

## EDITORIAL

Contar histórias, eis uma das missões da arqueologia nos dias de hoje! Neste número, o cenário para as histórias contadas será as margens do Rio Madeira. O dossiê que compõe este número foi organizado pelas Arqueólogas Professoras do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Rondônia – DARq/Unir Dra. Juliana Santi, Dra. Silvana Zuse e pelo Arqueólogo editor deste periódico Ney Gomes. Os 12 artigos presentes aqui são produções dos estudantes e professores ligados ao DARq. A variedade dos estudos é uma mostra do que se tem produzido durante o curso de Arqueologia que neste ano celebrou seus 10 anos de existência.

A Arqueologia como contadora de história é muito profícua, dando a possibilidade de mulheres e homens do passado, através da cultura material, apresentarem ao presente suas formas de relação, suas vivências das paisagens, seus meios de construir suas culturas. Os artigos aqui presentes, utilizando de abordagens diferentes e culturas materiais das mais diversas, buscam fazer ver mulheres e homens, que viveram naquela paisagem, em tempos outros, se relacionando em si e com a cultura material que remanesceu. Todos os artigos foram produzidos por alunos do DARq ou recém egressos.

Não obstante a tradição que se vem construindo nos últimos anos em estudos arqueológicos na região, ainda há poucos espaços onde os alunos da graduação tenham a oportunidade de publicarem suas reflexões. Um dos objetivos do Caderno 4 Campos é ser um espaço para de excelência para este tipo de produção. Neste sentido, agradecemos todas as autoras e todos os autores que enviaram suas contribuições.

Exortamos os leitores e aproveitarem este número e convidamos que a comunidade acadêmica amazônica a nos enviarem suas produções.

Boa leitura.

O Editor